

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DAS VIOLÊNCIAS AUTOPROVOCADAS E ÓBITOS POR SUICÍDIO

Diretoria Geral de Vigilância em Saúde de Porto Alegre

EDITORIAL

A Equipe de Vigilância das Doenças e Agravos não Transmissíveis (EVDANT) da Diretoria Geral de Vigilância em Saúde (DGVS) do Município de Porto Alegre apresenta o Boletim Epidemiológico das notificações autoprovocadas e mortes por decorrência do suicídio envolvendo a população da capital gaúcha.

Em 2015, foi criado pelo Centro de Valorização da Vida (CVV), o Conselho Federal de Medicina (CFM) e a Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP) a campanha **Setembro Amarelo** com o objetivo de conscientização sobre a prevenção ao suicídio e redução no número de casos. São registrados cerca de 12 mil suicídios todos os anos no Brasil e mais de 01 milhão no mundo. Trata-se de uma triste realidade, que registra cada vez mais casos, principalmente entre os jovens. Cerca de 96,8% dos casos de suicídio estavam relacionados a transtornos mentais. Em primeiro lugar está a depressão, seguida do transtorno bipolar e abuso de substâncias.

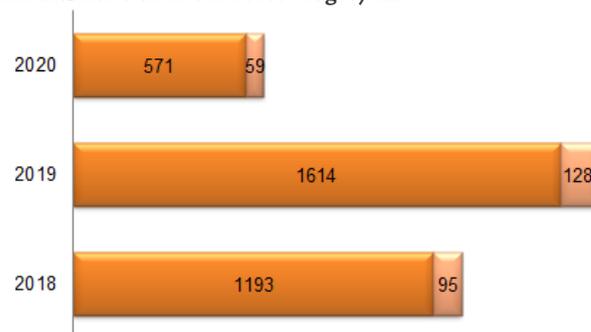
Nesse sentido, este boletim objetiva descrever o perfil das notificações autoprovocadas e dos suicídios que ocorreram ao longo dos anos em Porto Alegre/RS. Esta análise poderá contribuir para a conscientização sobre o problema, e para a proposição e aprimoramento de políticas públicas para o seu enfrentamento, além de apoiar a prevenção ao suicídio conscientizada em setembro e no dia 10 de setembro (Dia Mundial de Prevenção do Suicídio).

Os dados sobre óbitos utilizados neste Boletim Epidemiológico foram extraídos do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM). Os dados sobre notificações foram extraídos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), a partir das fichas de notificações individuais de violência interpessoal/ autoprovocada.

VIOLÊNCIAS AUTOPROVOCADAS E ÓBITOS POR SUICÍDIO

As informações extraídas são referentes aos anos de 2018-2020, afim de realizar um comparativo dos casos ao longo dos anos em Porto Alegre.

Gráfico 1- Comparativo de violências autoprovocadas e suicídios nos últimos 3 anos em Porto Alegre/RS



Fonte: Viva/Sinan e SIM, dados coletados 10/08/2020*
*Dados parciais do ano de 2020

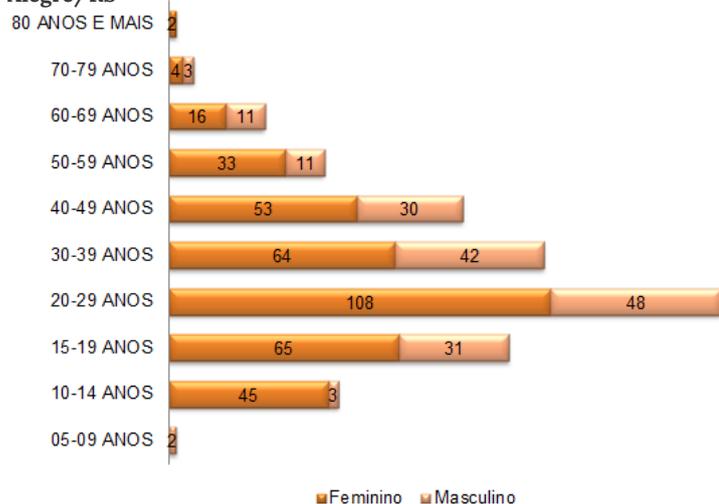
No decorrer dos últimos anos, o município apresentou 3378 notificações de violências autoprovocadas (tentativa de suicídio e autoagressões) e 282 suicídios. Em 2018, o Sinan obteve 2965 notificações sendo cerca de 40% referente as violências autoprovocadas. Em 2019 ocorreu um acréscimo no número de notificações, subindo para 4075 e 1614 violências autoprovocadas (39,6%). Os dados preliminares

de 2020, apresentam 1506 notificações em sua totalidade, sendo destas 571 tentativas de suicídio e autoagressões.

VIOLÊNCIAS AUTOPROVOCADAS EM 2020

O impacto das causas externas na qualidade de vida e nas condições de saúde da população representa um grande problema a ser enfrentado em todo o mundo, podendo ser apreendido sob diversos enfoques e processos. Atualmente, as violências autoprovocadas compreendem 37,9% das notificações interpessoais/autoprovocadas de Porto Alegre/RS. As violências autoprovocadas se dividem em duas categorias: autoagressão (nº=34 casos) e a tentativa de suicídio (nº= 536 casos). O meio de agressão mais comum é a TS através de intoxicação, sendo principalmente por meio de ingesta medicamentosa (nº= 389 casos), seguido por autoagressão com objetos perfuro cortantes (nº= 105 casos).

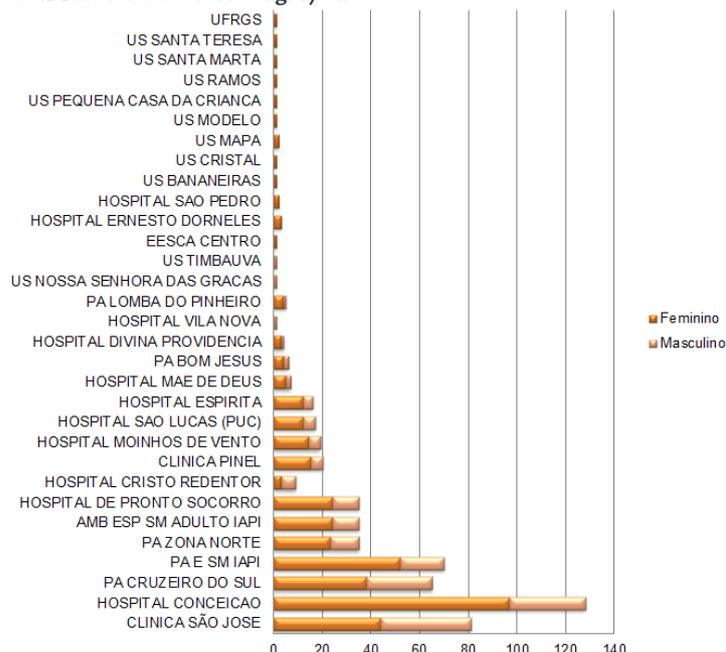
Gráfico 2- Violências autoprovocadas por faixa etária em Porto Alegre/RS



Fonte: Viva/Sinan, dados coletados 10/08/2020*
*Dados parciais do ano de 2020

Dos casos de violência autoprovocadas notificados no Viva/Sinan em 2020, a maior parte das vítimas eram do sexo feminino (68,3%, n=390) e branca (77% dos casos, n=432). A maioria dessas violências ocorreu nas residências (77,7%, n=444) e a faixa etária mais afetada é aos 20-29 anos de idade (27,3%, n=156).

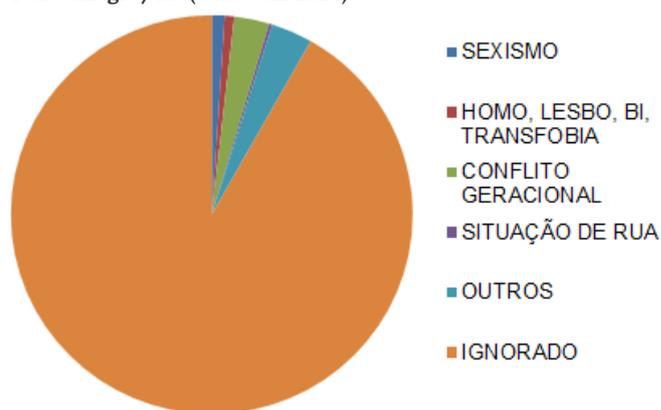
Gráfico 3- Violências autoprovocadas por Unidade de Saúde notificadora em Porto Alegre/RS



Fonte: Viva/Sinan, dados coletados 10/08/2020*
*Dados parciais do ano de 2020

O Hospital Nossa Senhora da Conceição foi a unidade de saúde notificadora com o maior percentual de pacientes atendidos vítimas de violências autoprovocadas, apresentando 22,4% (n=128) dos casos. Seguido pela Clínica São José com 81 vítimas atendidas e o Pronto Atendimento IAPI com 70 notificações preenchidas.

Gráfico 4- Violências autoprovocadas por motivo da violência em Porto Alegre/RS (Sexo feminino)



Fonte: Viva/Sinan, dados coletados 10/08/2020*
*Dados parciais do ano de 2020

O motivo da violência é um campo que em sua maioria é ignorado pelo notificador de ambos os sexos, sendo 92% das notificações preenchidas. Entre as 390 violências autoprovocadas por mulheres, onze ocorreram devido conflitos geracionais, quatro devido sexismo e três por homofobia, lesbofobia e etc.

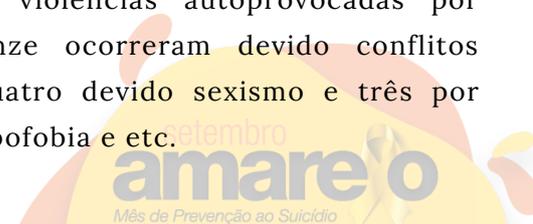
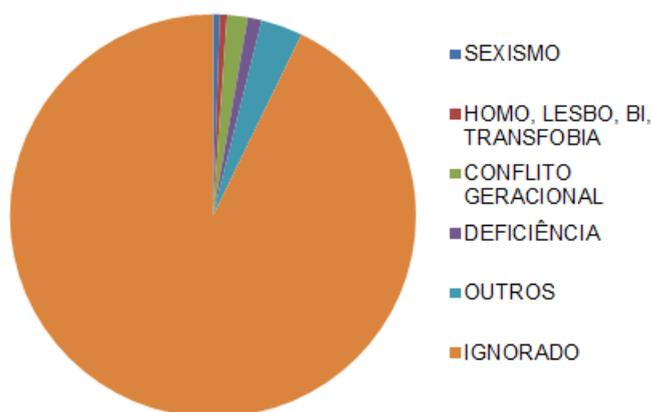


Gráfico 5- Violências autoprovocadas por motivo da violência em Porto Alegre/RS (Sexo masculino)



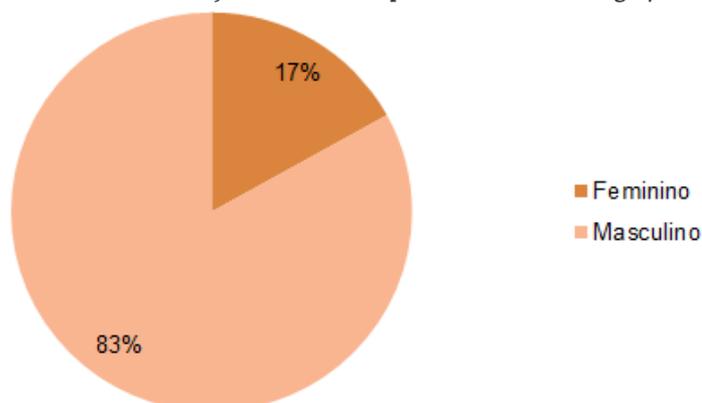
Fonte: Viva/Sinan, dados coletados 10/08/2020*
*Dados parciais do ano de 2020

Entre as 181 violências autoprovocadas por homens, três ocorreram devido conflitos geracionais, duas devido deficiência, uma por homofobia, lesbofobia e etc., e uma devido sexismo. O motivo "outros" observado em ambos os sexos pode compreender campos não citados na ficha de notificação, como exemplo a motivação a suicídio ou autoagressão devido quadro depressivo da vítima.

ÓBITOS POR SUICÍDIOS EM 2020

O Sistema de Informações sobre Mortalidade fornece dados a respeito das declarações de óbito preenchidas em Porto Alegre/RS sendo registrados até o presente momento 6639 óbitos no município. O suicídio é uma causa de morte que acometeu 59 vítimas em 2020, em sua maioria vítimas do sexo masculino (n=49) da cor branca (n=45) e com faixa etária dos 20-29 anos de idade.

Gráfico 6- Distribuição dos Suicídios por sexo em Porto Alegre/RS



Fonte: SIM, dados coletados 10/08/2020*
*Dados parciais do ano de 2020

Gráfico 7- Distribuição dos Suicídios por meio de agressão em Porto Alegre/RS



Fonte: SIM, dados coletados 10/08/2020*
*Dados parciais do ano de 2020

Os suicídios tiveram como sua principal causa de óbito os enforcamentos, estrangulamentos e sufocação (CID X70), com percentual de 52,5%. Seguido por disparo de arma de fogo (CID X74) e por precipitação de um lugar elevado (CID X80).

Destes óbitos ocorridos em Porto Alegre/RS três vítimas podem ser classificadas como violência de repetição, devido a notificação de violência autoprovocada (tentativa de suicídio) no passado.

EXPEDIENTE

Secretário Municipal de Saúde: Pablo de Lannoy Sturmer

Diretor Geral da Vigilância em Saúde: Anderson Lima

Chefe da Equipe de Doenças Crônicas Não Transmissíveis: Francilene Rainone

Membros da EVDANT: Carlos Augusto Santos Campos, Elvis Menezes Klaus, Francilene Rainone, Nelci Dias da Silva, Larissa Fonseca de Bem e Vitória Hahn Hendler.

